

**ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

**BULLYING, DEPRESSÃO E SUICÍDIO NA INFÂNCIA E
ADOLESCÊNCIA: EDUCAÇÃO EMOCIONAL**

Bruna Emili Sichoski¹; Fernanda Barboza da Silva Goes²; Gabriel Antunes Feijó³; Julia Souto Azambuja⁴; Luiza Bressan Rosa⁵; Mariana Bussiki Corrêa da Costa Kotecki⁶; Mona Lisa Rezende Carrijo⁷.

Introdução:

O Bullying é comumente definido como exposição a ações negativas de forma repetida durante um período de tempo por uma ou mais pessoas, além disso, envolve desequilíbrio de poder entre o agressor e a vítima¹. Nos dias de hoje, pode-se observar a ocorrência de diversas situações de bullying nas escolas e grupos de amizades entre crianças e adolescentes, sendo considerado um forte impacto negativo na saúde mental e no bem-estar dos envolvidos. Nesse contexto, há estudos que sugerem que o *bullying* entre crianças e adolescentes possuem diversas consequências tanto para as vítimas, como também para os agressores ao longo de toda a vida. Assim, é importante salientar que um desses resultados é a depressão, transtorno mental que 34% dos jovens entre 10 a 19 anos, em âmbito mundial, possuem risco de desenvolver, o que resultará em impactos na vida cotidiana, seja no estudo, seja no lazer².

Objetivo

Compreender acerca da importância do *bullying*, depressão e suicídio, apontando maneiras de solucionar o problema em questão.

Método

¹ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: bsichoski@gmail.com

² Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: fernandagoes2610@gmail.com

³ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: gabrielantunesfeijo@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: julia.s.azambuja@gmail.com

⁵ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: luizabressanrosa@hotmail.com

⁶ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: marianakotecki1@gmail.com

⁷ Enfermeira. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: monalisa@univag.edu.br

**ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

Foi realizada a territorialização na comunidade do bairro Altos da Serra, com auxílio de um agente comunitário de saúde da equipe de Estratégia de Saúde da Família do Altos da Serra II. Com isso, foi identificado os problemas gerais do bairro, o que permitiu a realização de uma discussão sobre os mesmos no local. Entretanto, foi feita uma análise mais aprofundada em outro dia, no qual o grupo reuniu-se com o objetivo de definir a problemática que teria mais governabilidade e, ao mesmo tempo, um impacto significativo na comunidade. Dessa forma, ficou decidido que o tema abordado no Projeto Extensionista Integrador seria: *Bullying*, depressão e suicídio na infância e adolescência, o qual teve como área de intervenção a Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Celina Fialho Bezerra.

Assim, após uma pesquisa sobre quais meios de ação seriam eficientes para abordar esse assunto, tanto com os pais, quanto com as crianças da escola, ficou decidido que a intervenção seria feita através de um panfleto e de um jogo interativo. Diante disso, para atingir os responsáveis pelos alunos foi utilizado o panfleto, o qual, em seu layout, retratou os temas de *bullying*, depressão e suicídio, explicando a definição, os sintomas, as maneiras de auxiliar e os locais onde buscar apoio. Além disso, foi planejado um jogo interativo direcionado aos alunos de 9 a 12 anos da escola com o objetivo de ensinar, de maneira lúdica, a compreenderem suas emoções, para que não tenham atitudes que afetem emocionalmente a si mesmo e as pessoas à sua volta.

Dessa forma, para execução do Projeto Extensionista Integrador foi realizada uma simulação do jogo interativo entre o grupo de alunos da UNIVAG, com a finalidade de verificar se seus objetivos seriam alcançados. Nesse dia, durante a simulação, foi possível analisar que o jogo foi eficaz para o aprendizado acerca das emoções individuais e coletivas, como também, para reforçar a importância de expressar os próprios sentimentos. Sendo assim, foi comprovada a eficiência da aplicação do jogo, uma vez que foram alcançadas as expectativas do plano de ação.

Resultados e Discussões

A atividade extensionista foi destinada aos alunos de 9 a 12 anos da Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Celina Fialho Bezerra. Primeiramente, foi feita a entrega dos panfletos à coordenação da instituição, para que fossem repassados aos responsáveis dos alunos que participariam do projeto.

Após isso, foi dado início a atividade interativa com as crianças e os adolescentes. Nesse sentido, foi seguido uma ordem de ação, na qual, primeiramente, a preceptora e os

**ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

alunos da UNIVAG se apresentavam e explicavam os jogos e as emoções que seriam abordadas e, logo após, a sala era dividida em três grupos para a realização do jogo. No período matutino, o jogo foi realizado com 52 crianças e adolescentes, sendo elas das turmas de 4º, 5º e 6º anos. Já no período vespertino, o jogo foi efetivado com 59 alunos, sendo eles das turmas de 4º, 5º e 6º anos.

Durante o tempo em que os acadêmicos de medicina jogaram com os alunos das séries referidas foi possível identificar pontos importantes mobilizados pelo jogo. Como por exemplo: situações de medo que remetiam a algumas violências sofridas pelos adolescentes, o próprio *bullying* emergindo quando não se identificavam com algo que o colega falava e negação do sentimento de medo, principalmente pelos meninos. Mas ao mesmo tempo foi demonstrado muitos afetos, quando falaram das pessoas que os faziam se sentirem seguros, com os amigos que se sentiam acolhidos e quando elogiavam alguém.

Assim, em relação as crianças e adolescentes o projeto os ajudou a compreenderem as emoções e a importância de expressá-las, tanto próprias quanto das pessoas em seu entorno. Além disso, mostrou como não devem praticar ações que levem ao *bullying* e suas consequências. Ademais, implantou na escola uma ferramenta educacional de auxílio pedagógico para abordar as questões de *bullying*, depressão e suicídio. Corroborando para o projeto realizado na área da educação municipal sobre a temática do *bullying*.

Somado a essas conquistas, os acadêmicos de medicina tiveram a oportunidade de interagir com comunidade, aprenderam a lidar com as situações abordadas e a refletir sobre as próprias emoções.

Desta maneira, pode-se observar que os jogos podem ser utilizados como ferramenta importante sendo uma estratégia de ensinar de forma lúdica por educadores e comunicadores ⁴.

Considerações finais

Após o término do projeto, pode-se observar que este superou as expectativas iniciais, tendo em vista que em todas as salas no qual onde foi realizado os adolescentes pediram para que o jogo fosse executado mais de uma vez. Mostrando que a linguagem do jogo é algo que pode ajudar na compreensão de determinados assuntos, não tão fáceis em serem abordados. Também, foi possível observar que a escola não desenvolve o trabalho de conversar e dialogar sobre as emoções com o público atendido. Ademais, ficou perceptível que é um problema presente na comunidade e devido isso deve ser acompanhado a fim de

**ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

promover saúde mental ao público infantil e adolescente, para prevenir situações que coloquem em risco o bem-estar mental dos envolvidos.

Palavras-chave: *Bullying*. Depressão. Suicídio. Escola. Educação Emocional. Saúde Mental.

Referências:

1. Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Documento Científico, Departamento Científico Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento. Depressão na infância e adolescência. nº 8, agosto de 2019. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_21999c-DoCCient-_Depressao_na_infancia_e_adolescencia.pdf. /Acesso em 23 jun 2023.
2. Forlim BG, Stelko-Pereira AC, Williams LC de A. Relação entre bullying e sintomas depressivos em estudantes do ensino fundamental. *Estud psicol (Campinas)* [Internet]. 2014Jul;31(3):367–75. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-166x2014000300005>.
3. Moore SE, Norman RE, Suetani S, Thomas HJ, Sly PD, Scott JG. Consequences of bullying victimization in childhood and adolescence: A systematic review and meta-analysis. *World J Psychiatry*, 22, março 2017. Disponível em: 10.5498/wjp. v7.i1.60. /Acesso em 23 jun 2023.
4. Corrêa M da S, Dias CM, Ribeiro SG. Avaliação de jogos aplicados à saúde: um mapeamento nos anais do SBGAMES 2014 - 2021. In: *Trilha de Saúde – Artigos Completos - Simpósio Brasileiro de Jogos e Entretenimento Digital (SBGAMES)*, 21., 2022, Natal/RN. Anais Estendidos do XXI Simpósio Brasileiro de Jogos e Entretenimento Digital [Internet]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2022. p. 1307-1316. DOI: https://doi.org/10.5753/sbgames_estendido.2022.226110.